

X Encontro de Associações e Sindicato - 2011



CADERNO DE DEBATES E RESOLUÇÕES

19 a 21 de outubro
de 2011.
Avaré/SP

CADERNO DE DEBATES E RESOLUÇÕES

X ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES E SINDICATO 2011



REALIZAÇÃO

Associação dos Servidores da Unesp de Assis (ASA) e Sintunesp



Associação dos Servidores da Unesp de Assis - Unesp



PARTICIPANTES

ASERCAU – Guaratinguetá
ASFEL – Botucatu
ASSUNEB - Bauru
ASTAIBILCE – São José do Rio Preto
ASU – Botucatu
ASA - Assis
ASA - Presidente Prudente
ASUNESP - Marília
ASUCAF - Franca
ASFAFI – Rio Claro
Sintunesp

Apoio e patrocínio

Fundunesp - Vunesp - Unesp Saúde - Unesp Odonto



Local

Hotel Berro D'Água
Avaré/SP



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Abertura: 19/10/2011

A abertura do X Encontro de Associações e Sindicato contou com as saudações de Paulo Sérgio Ramão, presidente da Associação dos Servidores de Assis (ASA); do Prof. Dr. Mário Sérgio Vasconcellos, diretor da Faculdade de Ciências do Campus de Assis; do Prof. Dr. Trajano Pires da Nóbrega Neto, coordenador dos Planos de Saúde e Odontológico da Unesp; e de Alberto de Souza, coordenador político do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp)



Palestras

“Liderança é uma questão de atitude” *

Palestra ministrada por **Karim Khoury**, consultor de empresas, diretor da *ACORDO Treinamento e Desenvolvimento*, palestrante, *Coach Senior* (Integrated Coaching Institute), focalizador de Jogos (KDP Kepler), *Trainer* em PNL (Sociedade Brasileira de PNL). Autor dos livros: *Liderança é uma questão de atitude*, *Vire a página – Estratégias para resolver conflitos*, *Com a corda toda – Autoestima e qualidade de vida* e *Soltando as amarras – Emagrecimento e mudança comportamental*, publicados pela editora SENAC.

Rir muito e com frequência; ganhar o respeito de pessoas inteligentes e o afeto das crianças; merecer a consideração de críticos honestos e suportar a traição de falsos amigos; apreciar a beleza, encontrar o melhor nos outros; deixar o mundo um pouco melhor; seja por uma saudável criança, um canteiro de jardim ou uma redimida condição social; saber que ao menos uma vida respirou mais fácil porque você viveu. Isso é ter tido sucesso.

Ralph Waldo Emerson

Introdução

Liderar também significa exercer influência sobre o que se passa ao seu redor, seja construindo a vida que você deseja para si mesmo ou inspirando di-

ferentes pessoas a caminhar na mesma direção. A habilidade de liderança pode ser desenvolvida e depende de ações práticas e objetivas.

Você pode exercer mais influência sobre a sua

* Texto elaborado pelo autor, especialmente para divulgação no Caderno do X Encontro, sintetizando a palestra ministrada no evento

própria vida e das pessoas que estão ao seu redor. Para isso é preciso agir. Quando eu digo que liderança é uma questão de atitude, me refiro a *todas* as nossas ações diárias que podem influenciar positivamente as pessoas que convivem conosco. Esse tipo de liderança independe do cargo, do sexo, do porte físico, de condição social ou financeira. O que conta é o que está no nosso controle e o que podemos fazer para influenciar positivamente determinada situação.

Escolhi alguns temas que considero essenciais para desenvolver a liderança. São eles:

1. *Comunicação*: Em termos de influência o que conta não é o quanto você sabe, mas o quanto você consegue transmitir desse conhecimento.
2. *Iniciativa*: Em vez de esperar que as coisas aconteçam por si mesmas, pense no que você pode fazer para influenciar positivamente uma situação.
3. *Respeito*: Agressividade gera agressividade e respeito gera respeito. Para influenciar pessoas e obter a colaboração delas é preciso em primeiro lugar respeitá-las sinceramente.
4. *Construindo Relacionamentos*: É pouco provável que você possa inspirar as pessoas se não construir relacionamentos baseados na segurança e na sua credibilidade. Estabelecer conexões saudáveis com os outros e o fortalecer o seu carisma são habilidades que podem ser desenvolvidas.
5. *Resolução de conflitos*: Para tornar diferentes pontos de vista uma fonte de forças e não de desavenças é preciso ser capaz de conduzir conversas difíceis e fazer críticas construtivas de maneira que a outra pessoa sintam-se respeitada.
6. *Execução*: Em vez de negar a existência de um problema, aceite a situação como ela é e crie uma estratégia para solucioná-lo, mesmo que para isso seja necessário “parar tudo” e criar um novo plano de ação.
7. *Liderança Quântica*: Você pode melhorar sua qualidade de vida se eliminar os fatores que drenam a sua energia. E aumentará as informações disponíveis para tomar uma decisão ao desenvolver sua intuição.
8. *Flexibilidade*: Você será um líder mais eficiente se aumentar o seu repertório de estilos de liderança em diferentes situações.
9. *Diferentes gerações, diferentes estratégias*: Quais



são as estratégias de gestão mais eficientes para a geração dos veteranos e para os jovens? Conhecer em linhas gerais as características de cada geração aumenta as suas possibilidades de adequar o seu estilo para diferentes pessoas.

10. *Reflexões sobre a liderança e tendências*: Como algumas reflexões e tendência do mercado podem contribuir para eu ser um líder mais eficiente?

Se você tem a intenção de aumentar a sua habilidade de liderança para:

- exercer influência sobre a sua vida e a dos outros;
- comunicar-se com diferentes gerações com eficiência
- ter iniciativa;
- aumentar sua conexão com as pessoas e expandir seu carisma
- resolver conflitos;
- ter energia e desenvolver sua intuição
- ter maior flexibilidade para lidar com situações diversas
- despertar o que existe de melhor nos outros;
- tornar as coisas melhores do que eram quando você as encontrou...

Para isso basta ter atitude!



“O PDI da Unesp e sua internacionalização. O papel dos servidores técnico-administrativos”

Palestra ministrada pela **Profª Drª Maria José Soares Mendes Giannini**, Pró-Reitora de Pesquisa da Unesp

A palestrante iniciou sua exposição destacando as consequências da ‘Nova ordem global’, caracterizada pelos seguintes elementos: economia global, inteligência distribuída, tecnologias complexas, força de trabalho diversificada, transformação criativa, inovação contínua, infraestrutura renovada, recursos finitos, desenvolvimento sustentável e aprendizado contínuo. A nova ordem traz mudanças tecnológicas, mudanças nos mercados, demandas e expectativas da sociedade. Na sociedade do conhecimento, a Universidade tem papel de destaque, visto que é o lócus tradicional da produção do conhecimento.

A missão da Universidade, lembrou a docente, é composta pelo trinômio pesquisa, ensino e extensão, envolvendo a geração, a aplicação, a preservação e a transmissão do conhecimento. “Com o conhecimento como conceito-chave, a Universidade deve concentrar-se em três principais funções: gerar conhecimento (pesquisa), transferir conhecimento (educação), disseminar o conhecimento (sociedade).

Citando Peter Drucker, ela frisou que “os grandes ganhos de produtividade, daqui para a frente, advirão das melhorias na gestão do conhecimento”.

A professora destacou que é preciso gerenciar o conhecimento pelas seguintes razões:

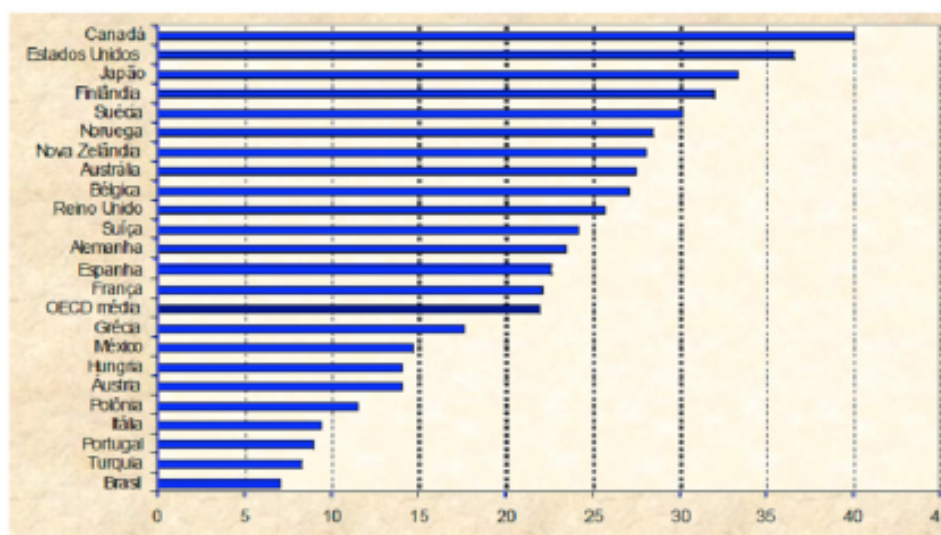
- Para não repetir os erros. A Organização/Estado aprende com a experiência;
- Registrar o conhecimento dos colaboradores;
- Registrar as melhores práticas;
- Disponibilizar conhecimento gerado na organização, entre outros.

Os capitais do conhecimento são: Capital de relacionamento; Capital Ambiental; Capital Estrutural e Capital Intelectual. “As pessoas são o maior patrimônio de uma organização”, disse.

Procurando mostrar como o conhecimento cria riqueza no Brasil, ela citou os seguintes exemplos: a engenharia da Embraer, as pesquisas da Embrapa, a Petrobrás, as fibras óticas, o projeto Genoma da Fapesp etc.

Números da educação no Brasil

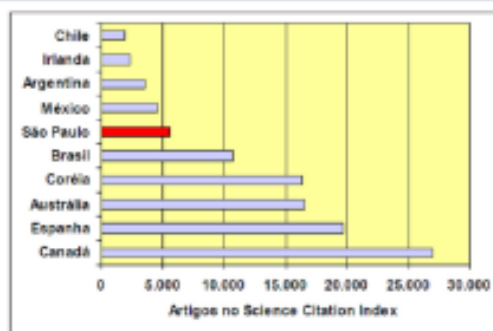
Percentual da população adulta (entre 25 e 64 anos) com ensino superior



A palestrante exibiu dados relativos à participação do Brasil no mundo atual:

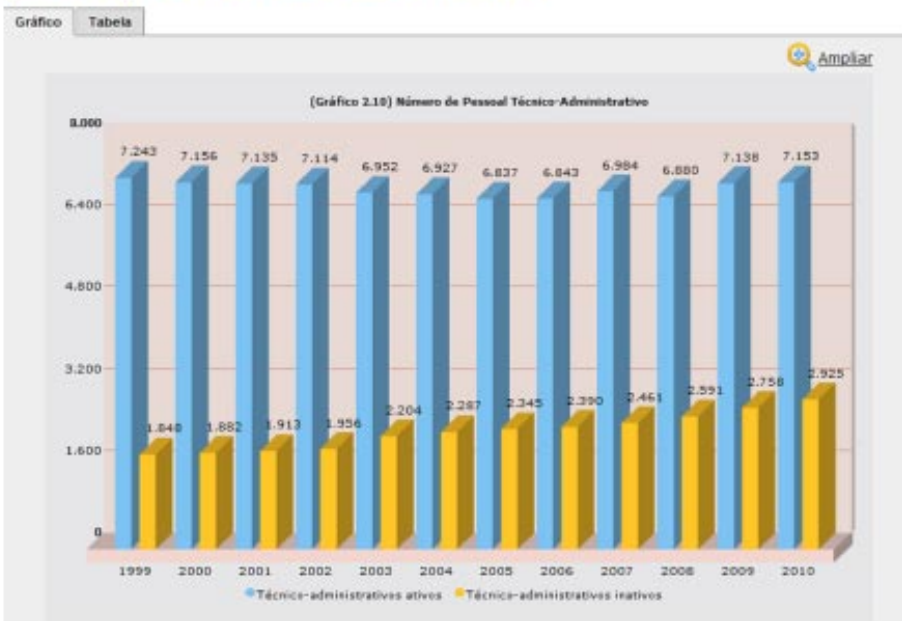
- Produto Interno Bruto (PIB): 1,4%
- Há 100 mil pesquisadores no país, o que representa a maior e mais qualificada comunidade de ciência e tecnologia da América Latina.
- Publicações científicas: 2,7% da produção mundial.
- Patentes: Somente 0,2% do total mundial.

SP: 2ª maior produção científica na A.Latina

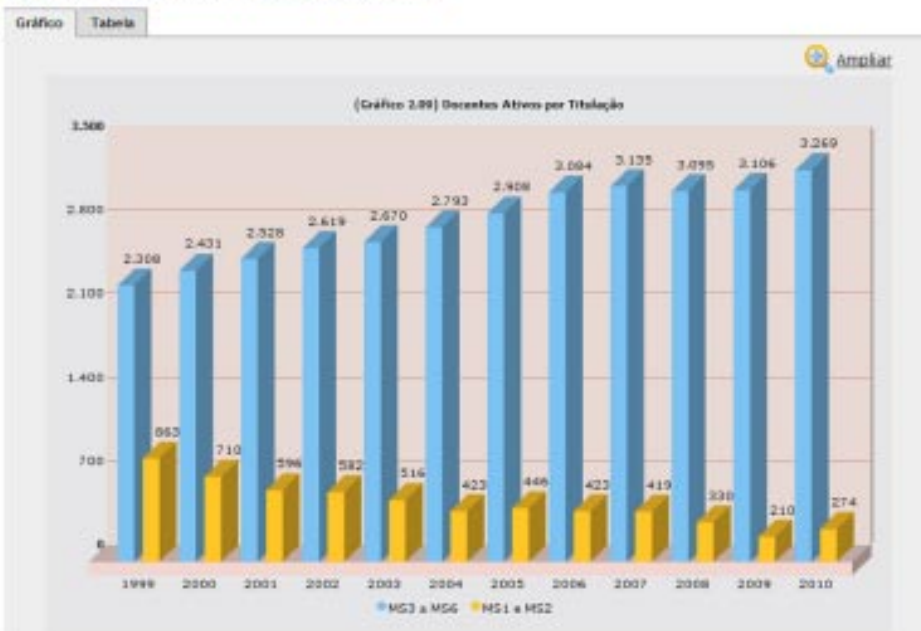


Números da Unesp

(Gráfico 2.10) Número de Pessoal Técnico-Administrativo



(Gráfico 2.09) Docentes Ativos por Titulação



Segundo a Prof^a Dr^a Maria José, as metas da Unesp, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são as de alcançar posições entre as 200 melhores universidades do mundo em investigação nos próximos 10 anos.

Para ela, os desafios que se colocam frente ao objetivo de internacionalização da Unesp são:

- Trabalhar com a indução de projetos ampliando a participação dos docentes da Universidade nos projetos institucionais de internacionalização.
- Estruturar as unidades para o recebimento de estudantes e professores estrangeiros.
- Desenvolvimento de um sistema de gestão da mobilidade acadêmica integrado ao SISGRAD.
- Contabilizar os números efetivos da mobilidade internacional.
- Melhoria da visibilidade internacional da Universidade em inglês.
- Desenvolvimento de parcerias institucionais com as melhores universidades do mundo (Top 50).

A Unesp possui atualmente 32 Unidades Universitárias em 23 campi, incluindo os Experimentais, dos quais 18 contam com Posto de Apoio da FAPESP.

Algumas Unidades apresentam Escritório de Pesquisa e/ou Posto FAPESP bem estruturados.

A Unesp possui 3.265 docentes responsáveis por cerca de 2.750 projetos de pesquisa (dados de 2008).

A proposta aprovada no PDI

- Implantação do Escritório Central de Apoio à Pesquisa (ECAP) da UNESP, instalado na Pró-Reitoria de Pesquisa/PROPe/RUNESP.
- Implantação de Escritórios Regionais de Apoio a Pesquisa e a Internacionalização (ERAPI) nos campi e/ou Unidades Universitárias, vinculados a atual

SAEPE, que será transformada em Seção Técnica.

- Os escritórios ficarão ligados à PROPe e a AREX desenvolvendo atividades associadas à Pesquisa e a Internacionalização da UNESP.

O Escritório Regional de Apoio à Pesquisa e a Internacionalização da UNESP (ERAPI/UNESP) tem por finalidade criar mecanismos para atender e dar suporte técnico e administrativo às atividades de pesquisa de docentes / pesquisadores e também as iniciativas que levem a internacionalização da Instituição.

A contrapartida institucional será:

- Prover os Campi de espaço físico, infra-estrutura básica (computadores, impressoras, calculadora, móveis, linha telefônica, internet e scanner) e pessoal para a implantação e funcionamento dos respectivos escritórios regionais de apoio ao pesquisador,
- Prover a Pró-Reitoria de Pesquisa de infra-estrutura básica e pessoal para a implantação do escritório central de apoio ao pesquisador.



A prof.^a Dr.^a Maria José (esq.) recebe lembrança do evento

A professora encerrou sua palestra destacando que a gestão de uma universidade de excelência deve estar embasada num planejamento estratégico, com horizontes bem delimitados (curto, médio e longo prazos).

“A gestão com cultura de avaliação constante permite mostrar uma filosofia de autocrítica permanente, em busca do aprimoramento institucional”, disse.

Para ela, uma universidade é reconhecida mundialmente pela pesquisa que é feita em seus laboratórios ou estações de trabalho, pois esta reflete-se em todas as outras instâncias. Universidade de excelência é alicerçada em uma pesquisa forte e inovadora - Universidade de Ensino, Pesquisa e Extensão.

“Portanto, há a necessidade de envidarmos esforços para aprimorarmos e alcançarmos níveis de excelência”, finalizou.



“Congresso Brasileiro de Perícias e Saúde do Trabalhador na Universidade”

Palestra ministrada por **Sílvia Cristina Camargo Pinceli**, responsável pelo Grupo de Saúde do Trabalhador e Perícia Médica da Unesp

A palestrante deu detalhes sobre a Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental (Costsa) da Unesp, criada em dezembro de 2010, por meio da Resolução Unesp 62, de 22/12/2010. A Costsa subordina-se diretamente à Pró-Reitoria de Administração (PRAD) da Universidade.

Sílvia lembrou que o Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador (PGSST) foi criado pela Unesp em 2001 e tem o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças dos trabalhadores da Unesp. Desde aquele ano, o programa passou por diversos modelos sem ter conseguido efetivamente implantar os programas exigidos pela legislação para a Segurança e Saúde no Trabalho. Posteriormente, o Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) indicou uma completa reestruturação do mesmo, aprovando o relatório de uma comissão que havia sido incumbida, pelo próprio CADE, de estudar e avaliar como tinha sido conduzido o PGSST até aquele momento.

Segundo ela, os objetivos do PGSST são abrangentes, desenvolvendo atividades em grandes áreas como:

- Atendimento assistencial;
- Perícias Médicas no âmbito da Unesp;
- Prevenção em saúde;
- Saúde e Segurança do Trabalhador.

Para que esse caminho fosse trilhado e essas atividades desenvolvidas, foi necessário ter o apoio institucional e o compromisso do corpo técnico das Unamos, hoje designadas Seções Técnicas de Saúde, que constituem a base do desenvolvimento de todo o trabalho.

Em sua palestra, Sílvia expôs as atividades realizadas, em

2011, pela Costsa. Abaixo, alguns indicadores apontados por ela.

Perícias médicas:

3.676 em 2009; 3.069 em 2010; 2.590 em 2011.

Juntas médicas:

63 em 2009; 616 em 2010; 531 em 2011.

Readaptações:

39 em 2009; 116 em 2010; 85 em 2011.

Aposentadorias:

20 em 2009; 32 em 2010; 34 em 2011.

Outros números

Perícia médica

- Treinados 90 médicos, sendo 41 médicos vinculados às Seções Técnicas de Saúde e 49 especialistas que atuam nas Juntas médicas.

Cursos de extensão

- Treinados 600 gestores técnicos da universidade (diretores administrativos, diretores de serviço, supervisores técnicos).

- Realizado pelos gestores o mapeamento dos problemas no Setor/Seção de atuação.

Projetos implantados

- Implantação do Projeto de Prevenção da Saúde Mental no Trabalho.
- Implantação das Campanhas Preventivas.
- Implantação do Projeto Sorria.



A palestrante recebe lembrança do evento



“Unesp Saúde e Unesp Odonto”

Palestra ministrada pelo Prof. Dr. **Trajano Pires da Nóbrega Neto**, coordenador do Unesp Saúde e do Unesp Odonto

O Prof. Dr. Trajano Pires da Nóbrega Neto, coordenador do Unesp Saúde e do Unesp Odonto, proferiu sua palestra focado nas últimas informações relacionadas aos planos.

A exposição teve início com ênfase nos números atuais dos planos (relativos a outubro/2011). Até aquele momento, o Unesp Saúde contava com cerca de 21.000 vidas e estava em fase final da campanha de 2011, prevista para encerramento no dia 31 de outubro, o que apontava para um aumento nos números. Quanto ao Unesp Odonto, o número de vidas atendidas até outubro 2011 era de cerca de cinco mil. A nova campanha de adesão encerra-se em 29/2/2012.

“Ambos os planos são conquistas da comunidade”, assinalou o coordenador, lembrando que o Plano de Saúde já tem 12 anos de existência e que o Unesp Odonto foi criado há um ano.

Criação do AMT

Para o professor Trajano, o maior avanço no Unesp Saúde em 2011 foi a implantação do Aconselhamento Médico por Telefone (AMT), em vigência desde o dia 1º de maio de 2011. Ele explicou que o serviço, sem custo adicional, funciona da seguinte forma: a partir de uma simples ligação telefônica (0800 772-3772), o usuário tem à sua disposição um médico 24 horas por dia, sete dias por semana. “Diferentemente de uma consulta, o médico não vai indicar um tratamento pelo AMT, mas compartilhar as decisões com o paciente, orientando-o

pontualmente”, ressaltou.

O serviço é indicado para orientações de saúde, alimentação e dosagem de medicamentos; dicas sobre cuidados com bebês; casos de pequenas emergências – como proceder em casos de corte, por exemplo; dúvidas sobre que especialista procurar, entre outras situações, que podem ser conferidas no site do plano.

Para garantir a segurança dos pacientes, o médico que atende à solicitação tem a seu dispor um conselho de médicos para consultar em caso de dúvidas – se, por exemplo, atender um paciente que não esteja dentro de sua especialidade.

Perspectivas para 2012

O professor Trajano disse, em sua palestra, que mais da metade da comunidade unespiana já aderiu ao Unesp Saúde. A intenção é oferecer alternativas para viabilizar o ingresso de novos usuários, de diversas formas. Uma delas é oferecer uma opção de tipo “Máster”, com uma lista mais ampla de hospitais de alto custo, que exigem um valor maior na mensalidade.

Outra possibilidade é ampliar o número de usuários entre os trabalhadores de faixas salariais menores, o que seria possível em caso de aumento do patrocínio por conta da Universidade.

O aumento do patrocínio, inclusive, é uma das reivindicações que o Sintunesp já apresentou à reitoria da Universidade.



O professor Trajano recebe lembrança do evento



“Equiparação salarial”

Palestra ministrada por **Lívia Karina de Almeida**, da Pró-Reitoria de Administração - Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH da Reitoria) e membro do Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A equiparação salarial foi um dos temas abordados no Encontro. Lívia Karina de Almeida, da Pró-Reitoria de Administração – Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Reitoria e membro do Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos, fez uma exposição aos presentes.

Ela historiou o processo de equiparação desde o início, em 2010, e afirmou que, naquele momento (outubro 2011), a fase era de correções. “Estamos com 85% a 90% dos enquadramentos feitos”, disse.

Os presentes fizeram várias perguntas e manifestações de descontentamento sobre o tema. Foi perguntado a ela, por exemplo, se o grupo estava trabalhando nas distorções relativas ao Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos, como havia se comprometido o reitor Durigan, em reunião anterior com o Sintunesp. Também foi indagado à palestrante se havia algum estudo sobre a equiparação

completa com a USP.

Lívia disse que a comissão havia se reunido duas vezes e que estava estudando as distorções. Também disse que não havia nenhuma simulação no sentido da completa equiparação com a USP.

Finalizando, ela informou que o resultado dos estudos feitos pela comissão estavam em mãos do reitor Durigan e que seriam levados à reunião do CADE em fevereiro.



A palestrante Lívia (dir.) recebe lembrança do evento



Mesa redonda

“Chapão das Entidades e dificuldades na administração das Associações”

Após discussão e informações das Associações sobre diversos convênios, foi aprovado que, para a próxima montagem do ‘Chapão das Entidades’, dentro dos critérios sejam discutidos nas unidades os seguintes pontos:

- 1 - Experiência nos órgãos colegiados locais ou centrais.
- 2 - Participação no CO de, pelo menos, um representante das Unidades Experimentais.

Encaminhamentos do IX Encontro

1) Ofício para representatividade na Comissão que estuda o Plano de Carreira

Foi aprovado o encaminhamento de ofício para a PRAD, solicitando que voltem a fazer parte da Comissão que estuda as distorções do Plano de Carreira um representante do Sintunesp e um representante dos servidores técnico-administrativos do CADE.

2) Regulamento para os próximos encontros

Foi aprovado o encaminhamento, para as unidades (visando a discussão) do Regulamento para os próximos Encontros de Associações e

Sindicato, elaborado pela da Sra. Márcia.

3) Local para realização do próximo encontro

Em 2012, o XI Encontro será realizado pela ASFAFI (Rio Claro), tendo em vista que, dentre os presentes, é a única Associação que ainda não organizou este evento.

4) Resgate das Associações que não estão participando do Encontro e nem das reuniões prévias do CO

Foram apresentadas e aprovadas as seguintes sugestões:

a – Sondagem, via on-line, por meio de questionário, para saber o porquê não estão participando, a ser encaminhado para as Associações e a todos os servidores. Este questionário será elaborado pelas Sras. Márcia e Alexandra.

b - Visitas periódicas pelos presentes às Associações que não estão sendo representadas, em comissões com três ou quatro pessoas, no intuito de resgatá-las, mostrando a sua importância.

c – Divulgação a todos os servidores das ações e conquistas do Sintunesp.

d – Portal das Associações. A Sra Magali disse que



tentará, juntamente com o Sr. Tiago, montar o Portal das Associações.

e - Para os próximos encontros, será encaminhado convite de participação às Unidades Experimentais. Aquelas Associações que não preencherem as cinco vagas deverão cedê-las a esses servidores interessados.

f - O valor para o XI Encontro de Associações e Sintunesp será, a princípio, de R\$ 1.120,00 em doze vezes de R\$ 100,00, a partir do mês de novembro de 2011.

5) Unesp Saúde e Unesp Odonto

Foi aprovado solicitar, à administração da Universidade, aumento do subsídio aos planos e que o teto seja mais alto, o que daria condições para um

maior número de servidores se associarem.

6) Ação da Universidade sobre a questão de saúde

Será solicitada à PRAD uma ação mais efetiva por parte da Universidade, no que diz respeito à saúde dos servidores. As ações até agora não foram eficazes; muitos servidores estão com problemas gravíssimos com o uso de drogas e álcool, além daqueles que têm problemas psicológicos.

7) PDI – Democratização no processo eleitoral

Foi aprovado solicitar ao reitor, professor Durigan, que seja pautada no CO a realização da Assembleia Universitária, na qual poderemos discutir o voto paritário.



Prestação de contas do X Encontro de Associações e Sindicato

Recebimentos - mensalidade e adesão X Encontro de Associações e Sindicato				
	Num. Inscrições	Mensalidades	Taxa adesão	Total
Asfafi - Rio Claro	4	R\$ 896,00	R\$ 400,00	R\$ 1.296,00
Assuneb - Bauru	1	R\$ 840,00	R\$ 100,00	R\$ 940,00
Sintunesp - SP	5	R\$ 1.120,00	R\$ 500,00	R\$ 1.620,00
Asfel - Botucatu	2	R\$ 448,00	R\$ 200,00	R\$ 648,00
Asercau - Guará	4	R\$ 1.120,00	R\$ 400,00	R\$ 1.520,00
Asunesp - Marília	1	R\$ 280,00	R\$ 100,00	R\$ 380,00
Asu - Botucatu	5	R\$ 1.120,00	R\$ 500,00	R\$ 1.620,00
Astaibilce - SJR Preto	4	R\$ 1.120,00	R\$ 400,00	R\$ 1.520,00
ASA - Assis	5	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Total participantes	31			R\$ 10.044,00
Unesp Saude e Odonto		R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00
Reitoria		R\$ 3.137,00		R\$ 3.137,00
Fundunesp		R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
Transferido para Assis		R\$ 11.400,00		R\$ 11.400,00
Rendimento poupança		R\$ 918,23		R\$ 918,23
Valor arrecadação				R\$ 21.055,23
Valor total arrecadação				R\$ 31.099,23
Despesas				
Achei Comercial de Pastas Ltda EPP (Travesseiros brindes)			R\$ 1.135,00	
Diversos (Desp. de viagem para contrato hotel e fornecedores)			R\$ 910,30	
Despesas cerimonialista (Jorge Cerigatto)			R\$ 156,30	
Euthalia de Carvalho Dias ME (Doce de leite)			R\$ 94,50	
José Aparecido da Silva ME (Presentes)			R\$ 88,50	
Gráfica Comercial Ltda (Presentes)			R\$ 3,50	
Moreli e Carvalho de Assis Ltda (Filtros para presentes)			R\$ 2,40	
Fábrica de Chocolates Caramelles (bombons)			R\$ 295,00	
Rebeca Presentes Ltda (Artigos para festa)			R\$ 25,88	
Hotel Berro Dagua Ltda (Hospedagem, bandas e floricultura)			R\$ 13.580,00	
Acordo Consultoria e Treinamento Ltda (Palestra de abertura)			R\$ 4.400,00	
Vanessa Andréia Paitl Aizzo - ME (Camisetas)			R\$ 730,00	
Alexandre Funari Assis ME (Faixas)			R\$ 310,50	
Cleucy Ap. Martins Bolsas - ME (Pastas)			R\$ 1.278,00	
Diagramação dos cadernos			R\$ 650,00	
Retenção Imposto de Renda			R\$ 240,19	
Valor total despesas				R\$ 23.900,07
Valor a ser repassado para Asfafi Rio Claro				R\$ 7.199,16

Confraternização



Próximo encontro



Na foto ao lado, integrantes da equipe organizadora do X Encontro de Associações e Sindicato/2011, coordenado pela Associação dos Servidores de Assis (ASA) e Sintunesp.

Em 2012, o XI Encontro será coordenado pela ASFAFI (Rio Claro) e Sintunesp.